

DESIGN, MEMÓRIAS E EDUCAÇÃO: ETAPAS INICIAIS DE UM PROJETO DO CENTRO DE ESTUDOS E INVESTIGAÇÕES EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (CEIHE/UFPEL)

RAFAEL SANTOS DA ROSA¹;
FERNANDO RIPE²

¹Universidade Federal de Pelotas – rafaelsantosdarosa948@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – fernandoripe@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Este texto tem como principal objetivo apresentar um conjunto de atividades que vem sendo produzidas pelo Centro de Estudos e Investigações em História da Educação (CEIHE). O Ceihe é um grupo de pesquisa da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), que tem como principal tarefa a preservação da memória da escolarização centrada nos documentos oficiais – leis, decretos, legislação –, assim como das reformas de ensino, ou do pensamento pedagógico. Destaca-se no Ceihe a preocupação com a salvaguarda de uma diversidade de fontes e memórias que podem subsidiar futuras investigações por parte dos historiadores da educação (ARRIADA, TAMBARA, TEIXEIRA, 2015). Cabe, também afirmar que, ao longo dos mais de vinte anos de constituição do Centro de Estudos e Investigações em História da Educação, o Grupo de Pesquisa tem desempenhado importante papel na produção historiográfica da educação gaúcha, bem como no âmbito nacional (RIPE, CALDEIRA, ALBRECHT, 2021, p. 282).

Um dos principais agentes nessa tarefa é do mestrando em Educação (PPGE/UFPEL) Rafael Santos da Rosa, que vem realizando trabalhos técnicos e gráficos, sob a orientação de Fernando Ripe, professor do Pós-Graduação em Educação, na Linha de Pesquisa 1: Filosofia e História da Educação. O mestrando é licenciado pelo curso de Artes Visuais – Modalidade Licenciatura da UFPEL e exerce a função de designer gráfico, o que tem, em grande medida, auxiliado na produção, inventário, catalogação e digitalização do acervo.

2. METODOLOGIA

A ação que desejamos, aqui, destacar é o processo metodológico que estamos desenvolvendo para a produção de uma série de livros digitais. Tratar-se-ia de um amplo catálogo de capas de livros escolares da Educação Elementar disponíveis no Centro de Documentação (CEDOC) mantido pelo Ceihe. O acervo que acolhe estes impressos escolares possui mais de quatro mil volumes. Nele podemos localizar manuais escolares, livros didáticos, cartilhas de alfabetização, cartilhas de educação indígena, livros de catequização, opúsculos e tratados educacionais, diretrizes curriculares, enfim, uma série de obras que foram impressas com a finalidade de orientar a aprendizagem da leitura, da escrita, da contagem, do catolicismo e luteranismo, bem como guiar os professores no seu fazer cotidiano. Podemos destacar que a produção desta tipologia de impresso escolar é variada, uma vez que dispomos de obras desde o século XVIII até os dias atuais. De modo análogo, encontramos enorme variabilidade dos locais de editoração e impressão, pois o Cedoc dispõe de obras nacionais e estrangeiras que, comumente à sua época, circularam pelo Rio Grande do Sul. A partir dos

próximos volumes será possível encontrar dentro do material produzido pelos colaboradores do Ceihe, obras de renomados historiadores da Educação, que por sua vez, exploram e problematizam discussões sobre a cultura impressa escolar. São artigos que enfatizam a necessidade de salvaguarda das memórias escolares, sobre ilustração, editoração e publicação de manuais, cartilhas e livros didáticos. O método adotado na organização e catalogação dos livros é uma tarefa extremamente delicada e necessária para o seguimento da pesquisa, pois estamos tratando de documentos originais, sendo assim, requer muito cuidado para não danificar as obras.

Após serem organizados os livros, inicia-se a função do designer gráfico e editorial que primeiramente tem que reorganizar os arquivos de imagens. Os arquivos recebidos estão em formato JPEG (formato de imagem digital comum usado na internet), são capas de livros didáticos, cartilhas escolares e outras publicações literárias. Logo após, começa o processo de criação das páginas utilizando o programa Photoshop (software de edição de imagens). Nesse programa de computação gráfica é possível editar diversos arquivos, criando em formato digital correspondente a folha A4, um ambiente estilizado para posicionar as imagens correspondentes aos arquivos históricos do Cedoc. Esse procedimento de criação artística exige muito tempo e atenção por parte do designer, pois é extensa a quantidade de imagens recebidas para a edição. No primeiro volume foi recebido uma quantia de aproximadamente 389 imagens correspondentes a capas de livros de mais de 100 autores. O próximo passo é cuidar do layout, ou seja, da aparência da página, exigindo criatividade na diagramação. No seguimento das tarefas é desenvolvido a escolha de tipografia e estilo de fonte para a inserção de texto. O texto que contém informações como nome de autores e referências de catalogação. Para finalizar a criação do e-book, a tarefa foi editar e restaurar algumas imagens um tanto sem resolução ou até mesmo com alguns vestígios de degradação devido ao tempo. Esse foi o trabalho técnico e procedimento metodológico na criação dos e-books produzidos pelo grupo de pesquisadores do Ceihe.



É importante ressaltar como funciona o processo de digitalização que ocorre no laboratório do Cedoc. Os materiais impressos que são preparados para a criação dos catálogos foram classificados por ordem alfabética, iniciando com o sobrenome de cada autor. Na parte inferior de cada página fica posicionado uma caixa de texto onde estão as informações sobre a obra, título, cidade, editora, ano de publicação e quantidades de volumes disponíveis no Ceihe. Será produzido em torno de 12 volumes de catálogos digitais, o primeiro com autores de sobrenome que iniciam com a letra A, o segundo volume com a letra B, e assim por diante, entretanto, algumas produções terão que agregar letras diferentes a fim de uniformizar um padrão contendo o número de páginas para cada e-book.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atuação do design na elaboração do catálogo favoreceu para a reflexão de novas práticas educativas que sejam mais lúdicas, explorando a memória e percepção visual, pois a ação do editor permitiu ressignificar suas experiências sobre a prática artística. Entendendo que a construção de e-books possam contribuir na criação de novas metodologias de ensino.

Na pesquisa científica acadêmica é essencial que o pesquisador saiba como lidar com seu objeto de pesquisa, nesse caso, tratamos dos documentos originais e sua contribuição para as práticas de ensino. Nesse sentido que a coletânea de e-books criados pelo Ceihe servirá como fonte de pesquisas futuras no campo da História da Educação. Ampliando novos olhares, pois os documentos históricos possibilitam que o investigador possa entender como a sociedade pensava o futuro da educação através da criação de cartilhas escolares e livros didáticos.

4. CONCLUSÕES

Consideramos importante a realização desse trabalho para a História da Educação, pois foram desenvolvidas competências adquiridas através do aprendizado existente nas ações técnicas desempenhadas pelos colaboradores do Ceihe. A fácil adaptação a metodologia aplicada na pesquisa possibilitou a realização desse projeto. Em breve a inserção de novos membros ao grupo de pesquisadores será sem dúvidas, um fator preponderante para a concretização de novos catálogos, livros, e-books e outras publicações físicas ou digitais. Os novos colaboradores auxiliarão nas próximas edições, contribuindo com o avanço dessa pesquisa, abordando novas discussões que permitirão o estudo e planejamento de metas que possam atingir e impactar o ambiente acadêmico, assim como o público em geral. Trabalhar com documentos e fontes originais é muito relevante para a pesquisa científica, enfatizando a importância do sujeito estar envolvido com o cenário social.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRIADA, E; TAMBARA, E; TEIXEIRA, V. CEDOC E CEIHE: espaços de preservação da memória escolar. **Revista História da Educação**, vol. 19, n. 47, 2015, p. 313-317.

BOTO, C. Aprender a ler entre cartilhas: civilidade, civilização e civismo pelas lentes do livro didático. **Educação e Pesquisa**. São Paulo. V.30,n.3, p.493-511, set/dez.2004.

RIPE, F; CALDEIRA, J; ALBRECHT, E. K. A produção de teses e dissertações no Centro de Estudos e Investigações em História da Educação (Ceihe/UFPEL): fontes, objetos e acervos para o desenvolvimento de pesquisas. In: RIPE, Fernando. **História da Educação no Rio Grande do Sul: 25 anos de ASPHE**, entre memórias, trajetórias e perspectivas. Volume I. 1ed.Caxias do Sul: EDUCS, 2021, v. 1, p. 281-300.